



FATORES ASSOCIADOS À OBESIDADE INFANTIL

Resumo

Ana Carolina Bettoni

Anna Katherine dos Santos Nascimento

Edilceia Domingues Do Amaral Ravazzani (Orientadora)

A obesidade infantil vem crescendo de forma assustadora e atualmente é considerada um importante problema de saúde pública, sendo apontada como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT. O objetivo do trabalho foi verificar os principais fatores que levam a obesidade infantil em um grupo de crianças obesas de uma Unidades Básica de Saúde de um município da região metropolitana de Curitiba. Os dados foram coletados por meio de anamnese nutricional, que foi aplicada via teleatendimento devido a pandemia de Covid-19, com pais de crianças obesas, cadastradas na unidade básica. Por meio da anamnese foi possível identificar dados sobre amamentação, hábito alimentares, presença de doenças, histórico de obesidade familiar, temperamento da criança, prática de atividade física, bem como dados de peso, altura e idade, para cálculo índice de massa corporal. Foi identificado, no grupo de crianças avaliadas, tempo excessivo de aleitamento materno, casos de obesidade na família, transferência de maus hábitos alimentares dos pais aos filhos, rejeição/aversão alimentares, introdução alimentar inadequada. Foi possível identificar ainda, crianças ansiosas e sedentárias, que os pais oferecem comidas não saudáveis aos filhos diariamente, que elas realizam refeições assistindo TV, usando computador ou celular. Quanto a ingestão alimentar, foi observado baixa ingestão de feijão, frutas e legumes, por outro lado uma excessiva ingestão de bebidas açucaradas, alimentos ultraprocessados e doces. Pode-se concluir que os hábitos dos pais se repetem nos filhos, o consumo em excesso de alimentos não saudáveis, sedentarismo, bem como a genética podem ser fatores relacionados a crescente incidência do excesso de peso na população infantil. Considera-se de extrema importância que intervenções sejam realizadas a nível familiar e que estratégias de Educação Alimentar e Nutricional, atendimentos individuais e em grupos, sejam realizados no âmbito da atenção básica e nas escolas podem auxiliar no combate a obesidade infantil e na prevenção das DCNT. Vale ressaltar a importância da conscientização da correção dos hábitos alimentares e adesão da prática de atividade física, uma vez que hábitos adquiridos na infância tendem a perdurar na vida adulta.

Palavras-chave: obesidade infantil; hábitos alimentares; infância; nutrição.